Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2026

O Núcleo de Estudos e Pesquisa em Direito Internacional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - **@nepedi.uerj**, com fundamento na Resolução n.º 23.678/2021 do egrégio Tribunal Superior Eleitoral, considerando a escolha metodológica do interesse internacional nas Eleições Gerais Brasileiras de 2026 como tema transversal de observação e acompanhamento, dirige-se a autoridades e à cidadania brasileira, a respeito do reconhecimento internacional do resultado eleitoral, na forma abaixo.

COMUNICADO DE ACOMPANHAMENTO PÓS-ELEITORAL
ELEIÇÕES GERAIS DE 2026 NO BRASIL

O Núcleo de Estudos e Pesquisa em Direito Internacional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (NEPEDI/UERJ), por meio de sua Missão de Observação Eleitoral credenciada pelo Tribunal Superior Eleitoral, nos termos da Resolução nº 23.678/2021, considerando que o interesse internacional no processo eleitoral brasileiro é o tema transversal de sua metodologia para as Eleições Gerais de 2026, apresenta o presente Comunicado de Acompanhamento Pós-Eleitoral, com as seguintes observações:

1. A Missão de Observação Eleitoral do NEPEDI/UERJ acompanha com particular atenção o amplo reconhecimento internacional dos resultados das eleições presidenciais brasileiras de 2026. Segundo levantamento divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), atualizado em 27 de outubro de 2026, às 16h30, foram registradas manifestações de países de diferentes continentes e de nove instituições e representações internacionais, demonstrando o grande interesse internacional no processo eleitoral brasileiro.
2. Entre os países e territórios relacionados pelo TSE encontram-se: África do Sul, Alemanha, Angola, Arábia Saudita, Austrália, Áustria, Bahamas, Barbados, Barein, Belarus, Bélgica, Belize, Benim, Bolívia, Burundi, Cabo Verde, Canadá, Catar, Cazaquistão, Chile, China, Chipre, Colômbia, Comores, Coreia do Sul, Costa Rica, Croácia, Cuba, Dinamarca, Egito, Equador, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Gana, Guatemala, Guiana, Guiné Equatorial, Haiti, Honduras, Índia, Irã, Itália, Jamaica, Japão, Kuwait, Letônia, Malásia, Maldivas, Malta, Mauritânia, México, Moçambique, Nicarágua, Nigéria, Noruega, Nova Zelândia, Omã, Países Baixos, Palestina, Panamá, Paquistão, Paraguai, Peru, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Democrática do Congo, República do Congo, República Dominicana, Romênia, Rússia, Santa Lúcia, São Tomé e Príncipe, Seicheles, Sri Lanka, Suécia, Suriname, Tanzânia, Timor-Leste, Ucrânia, Uganda, Uruguai,

Venezuela e Vietnã.

3. O levantamento também registra manifestações do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), do Conselho da Europa, da Organização Mundial da Saúde (OMS), da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), do Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), do Sistema das Nações Unidas (ONU), da Presidência da Comissão Europeia e da União Africana.

4. A Missão destaca a amplitude geográfica e a diversidade política dessas manifestações, provenientes de países com diferentes sistemas políticos, orientações ideológicas e posições nas relações internacionais. Essas manifestações denotam o reconhecimento inequívoco internacional da vitória do candidato Luiz Inácio Lula da Silva e a importância atribuída à continuidade democrática e institucional brasileira.

5. A Missão reafirma os termos de seu comunicado de encerramento do segundo turno, de 26 de outubro de 2026, no qual destacou a reconhecida capacidade técnica, a experiência institucional e a eficiência operacional do TSE, fundamentais para assegurar a integridade e a confiabilidade das eleições. A atuação da Justiça Eleitoral brasileira reafirma a solidez da institucionalidade e a segurança de um sistema eleitoral consolidado, cuja tecnologia e credibilidade constituem referência internacional.

6. Por fim, a Missão Eleitoral do NEPEDI/UERJ observa com atenção as informações sobre a saída do país do candidato derrotado. A eventual utilização de espaços e interlocutores internacionais para questionar, sem fundamentos concretos e verificáveis, um resultado amplamente reconhecido pela comunidade internacional merece particular acompanhamento. A Missão permanecerá atenta a possíveis tentativas de interferência estrangeira nos desdobramentos pós-eleitorais, que serão examinadas no relatório final, com a independência, a imparcialidade e o rigor metodológico que orientam suas atividades.

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro reafirma, por meio da Missão de Observação Eleitoral do NEPEDI levada a cabo nestas eleições gerais brasileiras de 2026, seu compromisso democrático histórico e pioneiro com a defesa dos interesses da cidadania.

.

Raphael Carvalho de Vasconcelos
Chefe de Missão de Observação Eleitoral
NEPEDI/UERJ